



**Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ **Turma:** \_\_\_\_\_

**Aluno:** \_\_\_\_\_

**Professor:** *Manuel Antonio*

**Disciplina:** *Projeto de Vida e Cidadania*

**2ª Lista de Exercícios –A Realidade na qual estamos Inseridos**

1. (Unesp 2018) A mídia é estética porque o seu poder de convencimento, a sua força de verdade e autoridade, passa por categorias do entendimento humano que estão pautadas na sensibilidade, e não na racionalidade. A mídia nos influencia por imagens, e não por argumentos. Se a propaganda de um carro nos promete o dom da liberdade absoluta e não o entrega, a propaganda política não vai ser mais cuidadosa na entrega de suas promessas simbólicas, mesmo porque ela se alimenta das mesmas categorias de discurso messiânico que a religião, outra grande área de venda de castelos no ar.

(Francisco Fianco. "O desespero de pensar a política na sociedade do espetáculo". <http://revistacult.uol.com.br>, 11.01.2017. Adaptado.)

Considerando o texto, a integração entre os meios de comunicação de massa e o universo da política apresenta como implicação

- a) a redução da discussão política aos padrões da propaganda e do marketing.
- b) a ampliação concreta dos horizontes de liberdade na sociedade de massas.
- c) o fortalecimento das instituições democráticas e dos direitos de cidadania.
- d) o apelo a recursos intelectuais superiores de interpretação da realidade.
- e) a mobilização de recursos simbólicos ampliadores da racionalidade.

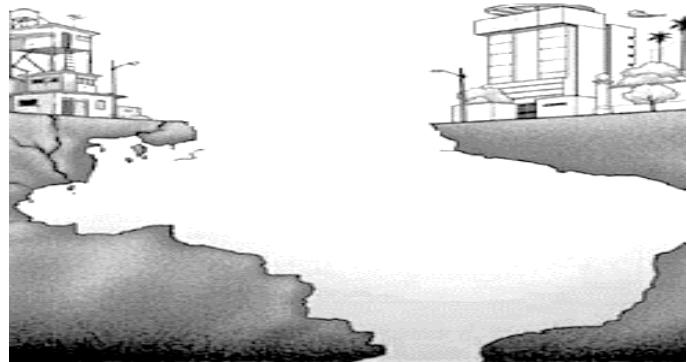
2. (Enem PPL 2018) Os níveis de desigualdade construídos historicamente não se referem apenas a uma questão de mérito individual, mas à falta de condições iguais de oportunidades de acesso a educação, trabalho, saúde, moradia e lazer. As pesquisas mostram que há um grande abismo racial no Brasil, e as estatísticas, ao apontarem as condições de vida, emprego e escolaridade entre negros e brancos, comprovam que essa desigualdade é fruto da estrutura racista, somada à exclusão social e à desigualdade socioeconômica, que atinge toda a população brasileira e, de modo particular, os negros.

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. *Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos*. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2004 (adaptado).

O conjunto de ações adotado pelo Estado brasileiro, a partir da última década do século XX, para enfrentar os problemas sociais descritos no texto resultaram na

- a) ampliação de planos viários de urbanização.
- b) democratização da instrução escolar pública.
- c) manutenção da rede hospitalar universitária.
- d) preservação de espaços de entretenimento locais.
- e) descentralização do sistema nacional de habitação.

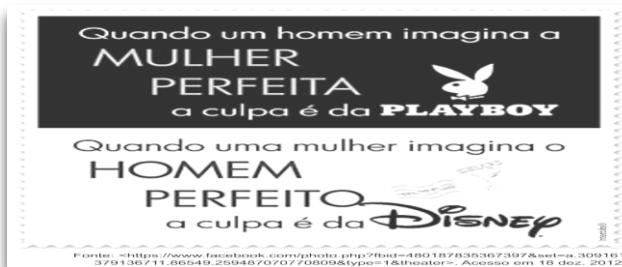
3. (Upe-ssa 3 2017) Observe a imagem a seguir:



Valendo-se do conteúdo sociológico contido nessa imagem, é INCORRETO afirmar que, no Brasil,

- a) a dificuldade de acesso aos serviços básicos provoca uma grande distância social entre os habitantes ricos e pobres.
- b) o Plano "Brasil Sem Miséria", criado em 2011 pelo governo federal, propõe identificar e direcionar as pessoas, que não possuem nenhum benefício social, para algum tipo de auxílio, cujo objetivo é diminuir a desigualdade no país.
- c) a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio é um índice econômico, que aponta as diferenças entre os indivíduos, abandonando o conceito de classe social e a exploração, pois seu objetivo é quantificar e descrever a realidade de pobres e ricos.
- d) as diferenças entre as pessoas estão presentes não apenas nas classes sociais mas também nas relações de gênero, nas relações étnico-raciais e no grau de instrução da população.
- e) o desenvolvimento do capitalismo criou as desigualdades evidenciadas na miséria e na pobreza em todo o país, mas a superação foi resolvida com as políticas de divisão de riquezas implantadas nos últimos anos pelo governo federal.

4. (Interbits 2012)



Fonte: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=480187835367397&set=a.309161379136711.86549.259487070770809&type=1&theater>>. Acesso em 18 dez. 2012.

A charge acima, presente nas redes sociais, faz uma brincadeira com a construção dos estereótipos do homem e da mulher perfeitos. Ainda que esses estereótipos não condigam necessariamente com a realidade, a sociologia se interessa por analisá-los porque

- a) contribuem para a emancipação da mulher.
- b) estimulam homens e mulheres a tornarem-se cada vez mais perfeitos.
- c) são extremamente prejudiciais para as crianças, pois as constrangem a fantasiarem um conto de fadas impossível de ser vivido.
- d) são construídos a partir do olhar científico.
- e) fazem parte da representação coletiva da sociedade, demonstrando a forma como homens e mulheres se projetam nas relações de gênero.

5. (Uncisal 2012) Em tempos de consolidação das vitórias do movimento feminista, de ações em prol do reconhecimento da diversidade sexual e de mudanças provocadas pela globalização, a instituição familiar se encontra em uma situação de transição, reavaliando seus valores e se adequando à nova realidade. As opções a seguir trazem afirmações corretas em referência à instituição familiar em nossos dias, com exceção:



Fonte: <http://memoriadetrabalho.blogspot.com/2010/08/educacao-familiar-20.html>

- a) constata-se, nas sociedades pós-modernas, um crescimento no número de famílias nucleares tradicionais.
- b) no Brasil, o Supremo Tribunal Federal, em 2011, reconheceu a união estável entre casais homossexuais como entidade familiar.
- c) devido à revolução de gênero, com sua inclusão no mercado de trabalho, uma quantidade significativa de mulheres já não se prende a casamentos infelizes e tem condições de decidir se terão filhos, quantos terão e quando será.
- d) as transformações ocorridas nos últimos 60 anos multiplicaram o número de famílias monoparentais.
- e) segundo os pesquisadores, a renda do homem tende a aumentar com o divórcio enquanto a da mulher sofre uma redução. Isto se explica à medida que os salários dos homens são maiores do que a remuneração das mulheres, as quais ficam com a guarda dos filhos e os valores arbitrados a título de pensão são insuficientes.

6. (Enem 2015) Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra a sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Estas não só determinam, em grau considerável, as vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram, ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

MANNHEIM, K. *Ideologia e utopia*. Porto Alegre: Globo, 1950 (adaptado).

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende que o(a)

- a) conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
- b) submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
- c) divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
- d) educação formal determina o conhecimento do idioma.
- e) domínio das línguas universaliza o conhecimento.

7. (Interbits 2014) No mundo da História, da cultura, da política, constato não para me adaptar, mas para mudar. No próprio mundo físico minha constatação não me leva à impotência. O conhecimento sobre os terremotos desenvolveu toda uma engenharia que nos ajuda a sobreviver a eles. Não podemos eliminá-los, mas podemos diminuir os danos que nos causam. Constatando, nos tornamos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptar a ela.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Saberes necessários à prática educativa. 1996, p. 46. Disponível em: <[http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf%5Cpedagogia\\_da\\_autonomia\\_-\\_paulofreire.pdf](http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf%5Cpedagogia_da_autonomia_-_paulofreire.pdf)> Acesso em 31 jan. 2014.

Aplicado à sociologia, a máxima acima pode significar que estudar sociologia é importante para:

- a) A reprodução social.
- b) A revolução proletária.
- c) A mudança social.
- d) A ascensão social.
- e) nenhuma das anteriores.

8. (Fgvrj 2013) A fria letra da lei tem sentido para o mundo racional das instituições do Estado, mas não necessariamente para o cidadão que seria por ela beneficiado. A começar pelo fato de que o Estado brasileiro, por várias razões, não é um Estado omnipresente. O fiscal ocasional das relações de trabalho será substituído na sequência da fiscalização pelo arbítrio do fazendeiro e até pela força de seus pistoleiros e jagunços. Na crua realidade cotidiana de trabalhadores que vivem no limiar da civilização, a vida é organizada segundo os preceitos do poder pessoal e da violência costumeira. Há alguns anos, houve o caso de um desses trabalhadores, no Mato Grosso, que, fugindo da fazenda de seu cativeiro, teve que caminhar 400 km por dentro da mata até achar uma pequena cidade onde, no fim das contas, não havia nenhum representante da Justiça do Trabalho. Acabou empurrado de um lado para outro na busca do abrigo da lei que, afinal, não encontrou.

José de Sousa Martins, O direito ao não direito. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,direito-ao-nao-direito,911448,0.htm>

Assinale a alternativa que interpreta corretamente os argumentos do texto.

- a) As iniciativas governamentais de combate ao trabalho em condições degradantes são destinadas ao fracasso, já que o Estado não é capaz de fiscalizar as relações de trabalho.
- b) Não basta apenas promulgar leis que ampliem os direitos dos trabalhadores; é preciso que o Estado garanta as condições para que essas leis sejam cumpridas.
- c) A recusa dos direitos sociais inscritos na lei é comum em sociedades arcaicas, nas quais o povo não é afetado pelas condições degradantes de trabalho.
- d) No Brasil contemporâneo, as instituições do Estado se impõem sobre as relações tradicionais baseadas no poder pessoal.
- e) Em sociedades modernas, tais como a brasileira, o Estado não deve intervir para assegurar o cumprimento dos direitos sociais da população.

9. (Uffs 2011) É uma ideia que na sociedade capitalista pressupõe a elaboração de um discurso homogêneo, pretensamente universal, que, buscando identificar a realidade social com que as classes dominantes pensam sobre ela, esconde, oculta as contradições existentes e silencia as representações contrárias à essa classe.

- a) A ideia de justiça
- b) A ideia de ordem
- c) A ideia de democracia
- d) A ideia de ideologia
- e) A ideia de progresso

10. (Uenp 2010) Um dos traços marcantes do atual período histórico é, pois, o papel verdadeiramente despótico da informação. Conforme já vimos, as novas técnicas deveriam permitir a ampliação do conhecimento do planeta, dos objetos que o formam, das sociedades que o habitam e dos homens em sua realidade intrínseca. Todavia, nas condições atuais, as técnicas de informação são principalmente utilizadas por um punhado de atores em função de seus objetivos particulares [...] aprofundando assim os processos de criação de desigualdades.

Milton Santos. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro, Record, 2000.

O fragmento de texto critica as redes informacionais surgidas com a globalização, por quê?

- a) Difundem a ideologia da classe dominante, contribuindo dessa forma para a acumulação capitalista.
- b) Favorecem discordâncias entre as elites.
- c) Contrapõem interesses políticos e econômicos.
- d) Difundem e ampliam o conhecimento favorecendo a inclusão.
- e) Estão nas mãos das grandes empresas midiáticas e são utilizadas por "um punhado de atores".